

////////// APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO

Prezado leitor,

Apresentamos a última Revista Debates em Psiquiatria de 2017.

O número abre com um artigo original bastante pertinente da autoria de Isabella de Oliveira Bilitardo et al. sobre o uso de metilfenidato por vestibulandos e graduandos de medicina. Sabe-se que há um uso indiscriminado de metilfenidato nessa população com a finalidade de melhorar o desempenho acadêmico. O estudo investiga a prevalência dessa prática por meio da aplicação de questionários em um curso pré-vestibular e nos três primeiros anos do curso de medicina de uma universidade no estado de São Paulo. Vale a leitura!

Em seguida, temos dois artigos de revisão. No primeiro deles, na área de saúde da mulher, Leiliane Aparecida Diniz Tamashiro et al. exploram a síndrome pré-menstrual e o transtorno disfórico pré-menstrual, e o papel da terapia cognitiva comportamental como opção de tratamento. Os autores identificam fatores fundamentais para o desenvolvimento do transtorno disfórico pré-menstrual e apresentam dados sobre a eficácia da terapia cognitiva comportamental.

A segunda revisão aborda o tratamento do transtorno afetivo bipolar (TAB) no idoso e é assinada por Gilberto Sousa Alves et al. O artigo revisa as evidências atualizadas de intervenções farmacológicas e não medicamentosas direcionadas a essa condição potencialmente grave, caracterizada por mudanças de humor e disfunção cognitiva e funcional, quando presente em idosos. Os autores revisam as recomendações atuais e discutem os prós e contras de cada conduta.

Para finalizar, apresentamos dois relatos de caso. O primeiro aborda um transtorno bastante comum, a saber, o voyeurismo. Manuela Teixeira Schorr et al. descrevem o caso de um paciente com transtorno voyeurista submetido a avaliação pericial de imputabilidade penal. O segundo, de Mauricio Andreozzi Felix et al., por sua vez, trata de uma condição raríssima e ainda pouco estudada: *folie à deux*, definida como o compartilhamento de sintomas psicóticos entre dois ou mais indivíduos. Além do relato de caso, o artigo descreve e classifica a *folie à deux* segundo critérios clínicos e diretrizes diagnósticas atuais (DSM-5 e CID-10).

Boa leitura e que 2018 seja muito produtivo para todos!

Antônio Geraldo da Silva e João Romildo Bueno
Editores Seniores, Revista Debates em Psiquiatria